

Área volta a ser invadida em Itaúnas

São Mateus - Sucursal - Uma área na entrada da vila de Itaúnas, em Conceição da Barra, voltou a ser invadida no último final de semana. As famílias estão piqueteando o local para demarcar lotes e até construindo casas de madeira. Pelo menos duas já foram erguidas. Vários lotes já estão cercados.

Os invasores afirmam que tiveram suas casas invadidas pela água das chuvas da semana passada e precisam de um novo local para morar. Mas alguns moradores relataram que parte dos invasores sequer mora na vila. A área pertence a Claudionor Tadeu Elias e a um empresário iden-

tificado como Edvaldo.

Repetição

O terreno, com 21 alqueires, já foi alvo de uma invasão, em dezembro do ano passado. Na época, um grupo quis chamar a atenção das autoridades municipais para a paralisação do processo de desapropriação da área, para assentamento.

Os moradores afirmaram que aquela seria a única alternativa de expansão da vila, pois com o parque em volta, havia casos de até cinco famílias dividindo o mesmo lote, sem novas áreas para construir mais casas.

PROVIDÊNCIA

Prefeitura diz que não vai intervir

A secretária Ana Angélica acrescentou que a Prefeitura não pode intervir na ocupação porque se trata de uma área particular. "O Plano de Ordenamento Urbano deve ser votado em breve pela Câmara de Vereadores. Até lá, a área é particular e os donos é que têm que pedir a reintegração de posse". Os proprietários não foram localizados pela reportagem. Claudionor Tadeu, responsável pelo cartório da Contadoria do Fórum do município, está de férias e o empresário Edvaldo não foi encontrado.

Ordenamento

A secretária de Turismo de Conceição da Barra, Ana Angélica Valpassos Motta, explicou que desde a primeira invasão estava em andamento um estudo do Plano de Ordenamento da vila, feito pelo Instituto de Pesquisa do Espírito Santo (Ipes), antigo Instituto Jones dos Santos Neves. "Este estudo foi concluído no mês passado e apontou que este local deve se tornar uma área verde, de preservação, e não para moradia, para que a vila mantenha suas características".

Ana Angélica disse ainda que a área definida para a expansão das casas é um talhão de eucalipto, localizado a um quilômetro da vila, que a Prefeitura pretende negociar com a Aracruz Celulose. Itaúnas necessita hoje de aproximadamente mais 95 casas para abrigar todas as suas famílias.